

USO E CUIDADOS DA DVE: ABORDAGEM NEUROLÓGICA

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha¹; Pedro Henrique Barroso Aguiar²; Lorenzo Luchine Zuccolotto³; Lara Cabral Schiavoni⁴; Amanda Canto Duarte⁵; Marcos Divino de Oliveira Júnior⁶; Lauren Spadotin Penteado⁷; Larissa Israel⁸; Ileana Simone de Oliveira Moura⁹; Lucas Esteves Barbosa¹⁰

eduarda454290@gmail.com

Introdução: A Derivação Ventricular Externa (DVE) é uma condição clínica complexa associada a uma variedade de doenças cardiovasculares, sendo a insuficiência cardíaca uma das principais causas. O entendimento dos usos e cuidados relacionados à DVE, especialmente no contexto neurológico, é crucial para otimizar o manejo desses pacientes. O Dreno Ventricular Externo é utilizado para monitorar a pressão intracraniana (PIC) e facilitar a drenagem de líquido cefalorraquidiano (LCR) ou sangue. Além disso, permite a administração de medicamentos e a coleta de líquido quando necessário, auxiliando no manejo de condições neurológicas críticas. Além disso, o DVE é crucial em situações neurológicas emergenciais, como traumas cranianos graves ou hemorragias intracranianas. Ele oferece uma abordagem contínua e ajustável para regular a pressão dentro do crânio, contribuindo para o tratamento e monitoramento eficazes dessas condições. **Objetivo:** Analisar os usos e cuidados relacionados à DVE com enfoque neurológico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa no período de fevereiro de 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram “Disfunção Ventricular Esquerda”; “Cuidados de Saúde”; “Neurológico” combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca de estudos baseou-se nas pesquisas que abordassem os usos e cuidados de DVE, com foco em questões neurológicas. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2022, totalizando uma amostra final de 20 artigos nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discussão:** Os resultados destacam a importância da avaliação neurológica sistemática em pacientes com DVE, evidenciando associação entre disfunção ventricular esquerda e comprometimento cognitivo, acidente vascular cerebral e demência vascular. Além disso, discute-se a influência de fatores como hipoperfusão cerebral, embolismo paradoxal e inflamação neurovascular na patogênese dessas complicações em pacientes com DVE. **Conclusão:** A abordagem neurológica na gestão de pacientes com DVE é fundamental para identificar precocemente complicações potencialmente graves, como comprometimento cognitivo e acidente vascular cerebral. Estratégias de monitoramento e intervenção direcionadas ao sistema nervoso central devem ser integradas ao cuidado clínico desses pacientes para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida. O DVE oferece uma abordagem eficaz, permitindo a drenagem de líquido cefalorraquidiano ou sangue, além de possibilitar a administração de medicamentos quando necessário. Essa intervenção é valiosa em situações de emergência neurológica, proporcionando estabilização e suporte ao paciente. A decisão de utilizar um DVE é baseada na avaliação clínica detalhada realizada por profissionais de saúde especializados.

Palavras-chave: Disfunção Ventricular Esquerda; Neurológico; Cuidados.

Área Temática: Tema Livre Medicina.